



**DIVERSIDADE GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE *Dipteryx alata* EM ÁREAS NATIVAS E PLANTIOS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS**

NATASHA BRIANEZ RODRIGUES; ZILNEIDE P. DE SOUZA AMARAL; JOSÉ ROBERTO RODRIGUES PINTO; VÂNIA C. RENNÓ AZEVEDO

<sup>1</sup> Doutoranda em Ecologia, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: natashabrianez@gmail.com

<sup>2</sup> Assistente Laboratório - Embrapa, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: zilneide.amaral@embrapa.br

<sup>3</sup> Professor - Departamento de Engenharia Florestal, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: jrrpinto@unb.br

<sup>4</sup> Pesquisadora - Embrapa, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: vania.azevedo@embrapa.br

**Resumo:** Este trabalho visou comparar a variabilidade genética de *Dipteryx alata* Vog. em plantios de recuperação de áreas degradadas e em áreas nativas de Cerrado, em Paracatu, MG. Foi coletado material foliar em quatro plantios de recuperação e em duas áreas nativas, num total de 251 indivíduos. As regiões com microssatélites foram amplificadas utilizando sete pares de *primers* previamente desenvolvidos. Todas as populações apresentaram coeficientes de endogamia negativos e consistentes. Com exceção de uma, as populações em plantios de recuperação apresentaram número de alelos por loco ligeiramente superior (3 a 3,25) do que as populações nativas (2,5 e 2,87), sugerindo que as coletas de sementes foram eficientes em captar diversidade genética local. O baixo número de alelos observado em todas as populações possivelmente está associado à ocorrência de gargalos genéticos recentes detectados em ambas as populações nativas. Estes resultados indicam que poderão ocorrer problemas de adaptação em longo prazo em todas as populações avaliadas. Recomenda-se, portanto, a manutenção de áreas naturais próximas às populações analisadas, de maneira a propiciar fluxo gênico e evitar a fixação de alelos. Considerando que níveis baixos de variabilidade genética parecem ser o padrão atual para a espécie, ambas as populações nativas podem ser utilizadas para a realização de coleta de sementes visando recuperação de áreas degradadas

**Palavras-chave:** restauração ecológica, Cerrado, locos microssatélites.